

Frank Stella: pintor, escultor e gravurista minimalista americano falece aos 87 anos

Frank Stella, um pintor, escultor e gravurista cujas obras constantemente evoluem são aclamadas como marcos dos movimentos minimalista e pós-expressionista abstrata, morreu na semana passada sua casa Manhattan, aos 87 anos.

O dono da galeria Jeffrey Deitch, que falou com a família de Stella, confirmou a sua morte para a Associated Press. A esposa de Stella, Harriet McGurk, disse ao New York Times que ele morreu de linfoma.

Nascido 12 de maio de 1936 Malden, Massachusetts, Stella estudou na Universidade de Princeton antes de se mudar para a Cidade de Nova York no final dos anos 1950.

Naquela época, muitos artistas americanos proeminentes haviam abraçado o expressionismo abstrato, mas Stella começou a explorar o minimalismo. Aos 23 anos, ele havia criado uma série de pinturas planas, negras, com bandas e listras retilíneas usando tinta de casa e painel exposto que despertaram grandes elogios da crítica.

Uma carreira ilustre

Ao longo da década seguinte, as obras de Stella manteve sua estrutura rigorosa, mas começou a incorporar linhas curvas e cores brilhantes, como na sua série influente Protractor, nomeada após a ferramenta de geometria que ele usou para criar as formas curvas das pinturas grande escala.

Na década de 1970, Stella começou a adicionar tridimensionalidade à sua arte visual, usando metais e outros meios mistos para desfazer a fronteira entre pintura e escultura.

Stella continuou produtivo bem nos seus 80 anos, e seu novo trabalho atualmente está exibição na Galeria Jeffrey Deitch Nova York. As esculturas coloridas são massivas, mas quase parecem flutuar, compostas por faixas policromáticas reluzentes que se enrolam e giram pelo espaço.

"O trabalho atual é surpreendente", disse Deitch no sábado. "Ele sentia que o trabalho que mostrou era o resultado de uma década de esforço para criar um novo espaço pictórico e fundir pintura e escultura."

Primeiro-ministro da Eslováquia, Robert Fico, fala sobre a tentativa de assassinato

O primeiro-ministro da Eslováquia, Robert Fico, falou publicamente pela primeira vez desde ser baleado há três semanas, culpando a oposição um {sp} divulgado na quarta-feira. Ele descreveu o ataque como uma tentativa de assassinato politicamente motivada.

No {sp}, gravado e postado nas páginas oficiais do Facebook do Sr. Fico e de seu partido político, Smer, o primeiro-ministro detalhou sua recuperação e disse que seria um "milagre menor" se pudesse retornar ao trabalho algumas semanas.

Ataque e recuperação

O Sr. Fico foi baleado várias vezes a curta distância 15 de maio Handlova, na Eslováquia central, e precisou de várias cirurgias antes de ser liberado de um hospital 30 de maio. Ele está se recuperando sua casa Bratislava, a capital.

Ele disse que o ataque o feriu seriamente e que está recebendo cuidados externos. Ele disse que espera retornar gradualmente ao trabalho no final de junho ou início de julho, "se tudo ocorrer conforme o planejado", de acordo com uma tradução inglês fornecida pelo Sr. Fico e pelo Smer.

Alegações sobre a tentativa de assassinato

O Sr. Fico disse que um "ativista da oposição eslovaca" tentou assassiná-lo devido às suas opiniões políticas, descrevendo o atirador como "um mensageiro do mal e do ódio político". Os partidos da oposição negaram qualquer conexão com o tiro.

"Não tenho razão para acreditar que isso foi um ataque de um louco solitário", disse ele.

Contexto político

O Sr. Fico, um populista combativo que se tornou primeiro-ministro outubro após uma vitória apertada nas eleições parlamentares, falou antes de um moratória de discursos e campanha na Eslováquia antes das eleições para o Parlamento Europeu aos sábado. Ele sugeriu suas declarações que suas opiniões políticas, incluindo sua oposição a ajuda militar para a Ucrânia, fizeram dele um alvo. Seus oponentes o acusam de erodir a democracia.

"É uma observação cruel, mas o direito a uma opinião diferente deixou de existir na UE", disse ele.

Resposta do governo e oposição

As autoridades eslovacas anunciaram maio a prisão de um suspeito e a acusação de tentativa de homicídio premeditado após o ataque.

O Sr. Fico disse que não tomaria ação legal contra o suspeito ou buscaria danos.

"É hora de mim fazer a primeira movimentação, e isso é o perdão", disse o Sr. Fico. "Não sinto ódio pelo estranho que me atirou."

Os partidos da oposição negaram qualquer conexão com o ataque e condenaram as acusações do Sr. Fico.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: betesporte afiliado

Palavras-chave: **betesporte afiliado - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-02